

2007 - Situação em Cabinda...

Situação em Cabinda: Não basta dizer que tudo está bem
por: Eugénio Costa Almeida©

Segundo as Forças Armadas Angolanas e alguns políticos na região Cabinda, apesar de ainda haver algum natural desassossego, parecia estar a caminhar para a estabilidade e para a Paz. Todavia, num e-mail recebido, através de terceiros, mas com emissão no activista de Direitos Humanos, Raul Danda, constata-se nele acusações muito graves para as FAA e para o Governo Central.

No citado e-mail diz-se que ontem, 31 de Agosto de 2007, em várias localidades do centro de Cabinda, de madrugada e o que contraria toda a lógica legal e humanitária de um Estado de Direito, centenas de militares das FAA fortemente armados e munidos de numerosas viaturas levaram para a Planície do Cochiloango cidadãos que teriam sido retirados à força das suas casas de Lico, Icazu, Cochiloango, Loango, Loango Pequeno, Ntunga, Mbuli, Bichékete, Caio e Mpuela.

Segundo esse e-mail alguns desses cidadãos terão sido espancados e outros ameaçados por militares de armas emperradas.

Face à situação e porque os familiares não viam regressados algumas mulheres ter-se-ão deslocado a Cochiloango e dispostas a estarem, até às últimas consequências, quaisquer que elas sejam, e o e-mail, nesse aspecto é muito claro, junto deles.

Não se sabe se tudo se terá passado assim ou não. Também, por outro lado, não temos razões para duvidar do conteúdo do e-mail.

Todavia, num Estado de Direito que se quer e se exige para Angola, casos destes caso tenha acontecido, e parece, infelizmente, que sim não podem acontecer sob pena de perdermos a face ao Enclave.

Todos sabem que, ao contrário de outras opiniões algumas vincadas aqui no Notícias Lusófonas - defendo que Cabinda é uma província de Angola. Mas também sabem que defendo um Estatuto autonómico especial para o Enclave onde a justiça social e económica esteja devidamente defendida.

Queremos acreditar que tudo não terá passado de uma mal entendido e que alguém tenha exorbitado das suas competências. É que as acusações do activista angolano Raul Danda são graves e devem ser claras e cabalmente esclarecidas e, caso se confirmem, como espero e desejo que não, sejam efectivamente punidos quem ultrapassou das suas competências.

Mas quando a chefia militar vem desmentir a ida de militares para Zimbabué porque, segundo ela, este país tem militares competentes ninguém o duvida para a sua defesa e quando se sabe o que foi divulgado é que teriam ido ou iam militares de um corpo especial para proteger o presidente Mugabe, já que este teria perdido confiança na sua guarda pretoriana, que teria estado por detrás de uma intentona militar, já obriga-nos acreditar que as ordens e os despachos superiores perdem parte do sentido e do conteúdo pelo caminho.

Vamos recuperar o sentido de Estado e levar a situação de Cabinda a um claro caminho de estabilidade social, política e económica. Ou seja, vamos caminhar para a efectiva Paz em Angola. ©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Manchete", em 1. Setembro. 2007,
(<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcview&article=18994&catogory=Manchete>)